

Consumo de Energia Elétrica BRASIL			
Novembro 2007	TWh	Var. %	
Mês	↑	32,7	+6,7
Ano até o mês	↑	344,6	+5,4
12 meses	↑	375,2	+5,3

Setor comercial lidera crescimento do consumo de energia

Em novembro, demanda do segmento cresceu 7,8%, a mais alta taxa entre as principais classes de consumidores

O consumo de energia elétrica revelou um comportamento mais acelerado no mês de novembro, atingindo 32.687 GWh. A taxa de crescimento nesse mês foi de 6,7% sobre novembro do ano anterior, o que elevou a variação acumulada em 12 meses para 5,3%. O destaque foi o segmento comercial, que compreende todo o setor de serviços, com crescimento de 7,8% no mês (sobre novembro de 2006) e de 6,8% no acumulado desde janeiro (sobre igual período do ano anterior). A expansão do setor comercial foi a maior dentre os principais segmentos de consumidores.

Os resultados apurados em novembro consolidam a tendência de recuperação do crescimento do consumo de energia elétrica observada neste ano. Esse comportamento reflete o bom desempenho geral da economia brasileira. O aumento da renda e do emprego, a queda nas taxas de juros, inclusive para o crédito pessoal, a expansão dos prazos nos financiamentos, entre outros fatores, têm gerado um efeito em cadeia na economia que se reflete no consumo de eletricidade.

Comercial. Além do notório crescimento da atividade varejista, estimulado nesta época do ano pela proximidade do Natal, os fatores preponderantes que sustentam o crescimento do consumo de energia elétrica no setor comercial são: maior movimentação nos aeroportos (até novembro, de acordo com a Infraero, crescimento de 7,7% no número de passageiros e de 8% no volume de carga aérea e de mala postal); maior ocupação de hotéis, em que se destaca o turismo corporativo e de negócios (nos primeiros sete meses do ano, o índice de utilização em São Paulo cresceu 15% sobre 2004 e 4% sobre 2006, com a taxa de ocupação sempre superior a 65% desde março, conforme dados da estatal SPTuris), maior movimento nos portos, como reflexo do aumento de 10,8% no “quantum” da corrente de comércio, de acordo com o Banco Central.

Indústria. O consumo industrial de energia elétrica no país acumulou, até novembro de 2007, taxa de crescimento de 4,9%, como reflexo da expansão do consumo doméstico motivada pela melhoria da renda e do emprego. É a mais alta taxa desde 2004, quando a produção industrial e o PIB cresceram, respectivamente, 8,3% e 5,7%. O comportamento do consumo de energia resulta da evolução da produção industrial nos primeiros dez meses deste ano, que, de acordo com o IBGE, cresceu 5,9% – com destaque para bens de capital

(+18,8%) e bens de consumo duráveis (+8,7%). O mês de outubro, em particular, caracteriza-se pela intensificação da produção industrial com vistas ao Natal. Outro fator que contribuiu para o crescimento do consumo de eletricidade na indústria foi a elevada taxa de ocupação. Ainda de acordo com o IBGE a indústria de transformação bateu recorde de utilização da capacidade instalada em outubro, que atingiu 84,3%, nível mais elevado desde 2003, quando a pesquisa começou a ser divulgada.

Residencial. Além da ligação de novos consumidores (até novembro foram incorporados à rede quase 1,8 milhões de novos usuários), a expansão da venda de eletrodomésticos já se reflete no aumento do consumo médio mensal por consumidor, que evoluiu de 143 kWh em dezembro de 2006 para 146 kWh em novembro deste ano. No primeiro semestre deste ano, ao lado de refrigeradores (expansão de 24,6% sobre mesmo período de 2006), as vendas de equipamentos ainda com pequena penetração nas residências, como aspiradores de pó (+17,4%), lavadoras de roupa (+11,9%) e lava-louças (+44,8%), também tiveram crescimento expressivo, segundo dados da Associação Nacional de Produtos Eletroeletrônicos – Eletros. Apesar da recuperação, o consumo médio em cada residência está ainda muito distante da média de 178 kWh por mês que se registrava antes do racionamento de 2001.

Regiões. O consumo de energia elétrica se expandiu em todas as regiões ao longo do ano, destacando-se o Centro-Oeste e o Nordeste, que apresentaram, de janeiro a novembro, crescimentos de 7,1% e 6,1%, respectivamente. Mesmo na região Sudeste, que concentra 54% do consumo nacional, a taxa de crescimento no ano tem sido expressiva (+5%), com destaque para o estado de São Paulo (+5,8%). Em todas as regiões, a expansão do consumo de eletricidade é liderada pelo setor comercial.

Previsões. O consumo de energia elétrica brasileiro deverá atingir ao final de 2007 um montante em torno de 376,5 TWh, com a taxa de crescimento sobre 2006 situando-se entre 5,2 e 5,4%. Em termos absolutos, a expansão será de cerca de 19 TWh, equivalente a mais de 4 vezes o consumo de um ano de Brasília ou a geração de uma usina hidrelétrica com 3.800 MW de capacidade instalada.

Para 2008, as previsões da EPE indicam que o consumo deve atingir 396 TWh, significando uma expansão de 5,2%, ritmo equivalente ao observado em 2007. Espera-se que no próximo ano o segmento comercial siga liderando o crescimento da demanda de energia elétrica.

ESTATÍSTICA DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

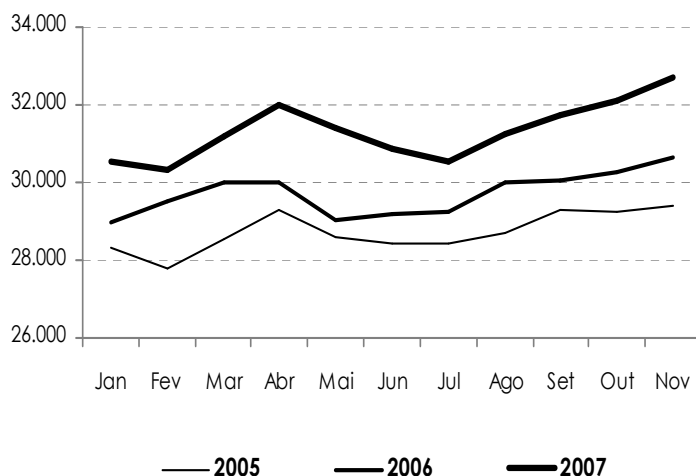
Novembro

Unidade: GWh

Classe de Consumo/Região	Em Novembro			Janeiro - Novembro			12 Meses		
	2007	2006	%	2007	2006	%	2007	2006	%
BRASIL	32.687	30.644	6,7	344.613	326.925	5,4	375.217	356.382	5,3
Residencial	7.854	7.439	5,6	83.175	78.417	6,1	90.542	85.495	5,9
Industrial	14.939	14.114	5,8	158.289	150.836	4,9	172.178	164.345	4,8
Comercial	5.126	4.757	7,8	53.688	50.284	6,8	58.628	54.939	6,7
NORTE	1.983	1.872	5,9	20.758	19.688	5,4	22.622	21.462	5,4
Residencial	429	402	6,7	4.299	4.027	6,8	4.679	4.388	6,6
Industrial	1.047	1.003	4,4	11.260	10.828	4,0	12.277	11.798	4,1
Comercial	251	231	8,3	2.554	2.384	7,2	2.782	2.602	6,9
NORDESTE	5.517	5.135	7,4	57.234	53.952	6,1	62.358	58.957	5,8
Residencial	1.319	1.253	5,2	13.739	12.758	7,7	14.957	13.919	7,5
Industrial	2.458	2.305	6,7	26.264	24.857	5,7	28.569	27.148	5,2
Comercial	742	696	6,6	7.645	7.179	6,5	8.354	7.869	6,2
SUDESTE	17.867	16.723	6,8	187.445	178.442	5,0	204.135	194.406	5,0
Residencial	4.264	3.998	6,7	45.080	42.836	5,2	49.096	46.705	5,1
Industrial	8.493	8.038	5,7	89.299	85.171	4,8	97.169	92.773	4,7
Comercial	2.915	2.693	8,3	30.418	28.654	6,2	33.248	31.281	6,3
SUL	5.422	5.155	5,2	58.875	55.894	5,3	64.060	60.948	5,1
Residencial	1.245	1.203	3,5	13.795	12.852	7,3	14.990	14.009	7,0
Industrial	2.475	2.308	7,3	26.185	25.046	4,5	28.429	27.255	4,3
Comercial	834	782	6,6	9.076	8.355	8,6	9.896	9.141	8,3
CENTRO-OESTE	1.899	1.760	7,9	20.300	18.949	7,1	22.043	20.609	7,0
Residencial	597	583	2,4	6.262	5.945	5,3	6.819	6.474	5,3
Industrial	465	460	1,1	5.281	4.934	7,0	5.733	5.370	6,8
Comercial	384	355	8,3	3.995	3.713	7,6	4.348	4.046	7,5

Fonte: EPE.

Brasil
Consumo Total (GWh)



Resenha

mensal do mercado de energia elétrica

Coordenação Geral

Maurício Tiomno Tolmasquim

Amílcar Gonçalves Guerreiro

Coordenação Executiva

James Bolívar Luna de Azevedo

Coordenação Técnica

Cláudio Gomes Velloso

Equipe Técnica

Luis Claudio Orleans

Leticia Fernandes Silva

Inah Rosa Borges de Holanda

Elisa Maria Fontana Figueiredo (estagiária)

Gabriel Leal Barros (estagiário)

Assessoria de Comunicação e Imprensa

Oldon Machado



Empresa de Pesquisa Energética

Vinculada ao Ministério de Minas e Energia, a Empresa de Pesquisa Energética – EPE tem por finalidade desenvolver estudos e pesquisas destinados a subsidiar o planejamento do setor energético brasileiro, envolvendo energia elétrica, petróleo, gás naturais e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, dentre outros temas. Esta resenha mensal se insere nas atividades de monitoramento e análise de mercado de energia elétrica. O trabalho é produzido pela equipe da Diretoria de Estudos Econômicos e Energéticos – DEE da EPE.